

Conjuntura econômica

Empregos Formais. Em maio, o Brasil registrou saldo positivo na geração de empregos formais (+32,1 mil), com quatro das cinco grandes atividades econômicas registrando abertura de vagas: *Agricultura* (+37,3 mil), *Serviços* (+3,6 mil), *Indústria* (+1,4 mil) e *Administração Pública* (+993). *Comércio* (-11,2 mil), por outro lado, contribuiu negativamente no mês.

No setor industrial, *Construção Civil* (+8,5 mil) foi o segmento que mais abriu vagas de emprego. Em contrapartida, *Indústria da Transformação* (-7,4 mil) registrou o pior desempenho dentre os subsetores da indústria.

Diante desses resultados, tanto no acumulado em 2019 (+351,1 mil), quanto no acumulado em 12 meses (+474,3 mil), o país apresenta resultado positivo na abertura de vagas de empregos formais.

Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro fechou 4.289 postos de trabalho em maio. Com o resultado, o estado mantém saldo positivo na abertura de postos de trabalho no acumulado dos últimos 12 meses (+1,1 mil), no entanto, no acumulado no ano, o estado apresenta saldo negativo de contratações (-9,9 mil).

Na análise setorial, observou-se fechamento de vagas em três das cinco grandes atividades econômicas analisadas: *Comércio* (-2,9 mil), *Indústria* (-1,9 mil) e *Serviços* (-1,3 mil). Por outro lado, *Agricultura* (+1,8 mil) e *Administração Pública* (+33) apresentaram abertura de vagas. No setor industrial, *Indústria da Transformação* (-1,0 mil) foi o segmento que mais fechou postos de trabalho no estado.

Mercado de trabalho. A taxa de desemprego nacional, medida pela PNAD Contínua, foi de 12,3% no trimestre móvel de março a maio, mantendo-se estável frente a taxa do trimestre anterior (dezembro a fevereiro de 2019).

Na comparação com o mesmo período de 2018 (+12,7%), foi registrado redução, movimento explicado pelo aumento mais intenso da população ocupada (+2,6%) frente a população economicamente ativa (+2,1%).

Gerência de Estudos Econômicos

Tomaz Leal

Tel: +55 21 2563 - 4702

tleal@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674

jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:

economia@firjan.com.br

Agenda da semana

01/junho a 05/junho

01/julho:

- CNI: Indicadores Industriais - Ref. Mai 19
- MDIC: Balança Comercial Mensal - Ref. Jun 19

02/julho:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) - Ref. Mai 19

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Atividade						
PIB	0,5%	-3,5%	-3,5%	1,0%	1,1%	1,4%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-4,3%	13,0%	0,1%	1,9%
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,0%	0,0%	0,6%	1,5%
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,6%	0,3%	1,3%	1,2%
Consumo das famílias	2,2%	-3,2%	-4,3%	0,9%	1,9%	2,1%
Consumo da Adm. Pública	0,8%	-1,4%	-0,1%	-0,7%	0,0%	0,1%
FBKF	-4,2%	-13,9%	-10,3%	-2,2%	4,1%	3,0%
Exportações Bens e Serviços	-1,1%	6,8%	1,9%	5,2%	4,1%	2,9%
Importações Bens e Serviços	-1,9%	-14,2%	-10,2%	5,0%	8,5%	2,6%
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-0,8%	1,2%	1,6%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	3,2%	0,6%	1,3%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-1,5%	1,2%	1,8%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-0,6%	0,9%	1,4%
Produção Industrial	-3,0%	-8,2%	-6,4%	2,5%	1,1%	0,6%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	1,8%	-0,5%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-4,0%	2,1%	2,3%	1,8%
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	2,3%
Mercado de Trabalho						
Taxa de Desemprego (Média de período)	6,8%	8,3%	11,3%	12,8%	12,3%	11,8%
Taxa de Desemprego (Fim de período)	6,5%	9,0%	12,0%	11,8%	11,6%	11,3%
Inflação						
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	3,9%
Taxa de juros						
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	6,50%
Setor Externo						
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	3,75

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2017, 2018 e 2019 são estimativas FIRJAN